

ATA N.º 53/2019

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE 2019

Aos quatro dias do mês de novembro do ano dois mil e dezanove, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, com a participação dos Excelentíssimos Senhores Henrique Bertino Batista Antunes, Presidente, Ana Rita Trindade Petinga, Vice-Presidente, Mark Paulo Rocha Ministro, Filipe Maia de Matos Ferreira Sales, Cristina Maria Luís Leitão, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves e Rogério Manuel Dias Cação, Vereadores, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1.º - Aprovação de atas de reuniões anteriores.-----

----- 2.º - Período de intervenção do público.-----

----- 3.º - Período de antes da ordem do dia.-----

----- 4.º - Ordem do dia: -----

----- Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística: -----

-----1) Pedido de licenciamento para legalização de alterações e ampliação em moradia unifamiliar, para o prédio sito na Rua 1.º de Dezembro, n.º 36 e 36A, em Peniche, apresentado em nome de Maria Hortência Aleixo dos Santos – Pelouro do Planeamento e Urbanismo;-----

-----2) Caducidade do ato de licenciamento – avaliação de operações urbanísticas que constituem situações jurídicas ou de facto pendentes de finalização – Pelouro do Planeamento e Urbanismo;-----

-----3) Pedido de licenciamento para operação de loteamento, a realizar no prédio sito em Espinheiras, em Atouguia da Baleia, apresentado em nome de Ermelinda do Carmo Ferreira – Pelouro do Planeamento e Urbanismo; -----

-----4) Operação de loteamento, para o prédio sito em “Cercas”, na Rua da Liberdade, em Ferrel, apresentado em nome de Sociedade Agropecuária de Ferrel, L.^{da} – Pelouro do Planeamento e Urbanismo; -----

-----5) Loteamento urbano, para o prédio sito em “Eira Velha” ou “Penedos”, na Serra d’El-Rei, apresentado em nome de Civiserra - Construções, L.^{da} – Pelouro do Planeamento Urbanismo;-----

-----6) Loteamento Urbano, para o prédio sito no Casal Pardal, em Ferrel, apresentado em nome de Bernardo dos Santos – Pelouro do Planeamento e Urbanismo;-----

-----7) Operação de loteamento, para o prédio sito na Rua do Campo da Bola, em Ferrel, apresentado em nome de Pedro Martins Silvestre – Pelouro do Planeamento e Urbanismo;-----

-----8) Empreitada de valorização paisagística do depósito funerário de catástrofe do naufrágio do navio *San Pedro de Alcantara* – Pelouro do Planeamento e Urbanismo; -----

-----9) Concurso público para a empreitada de reabilitação do edifício da antiga central elétrica para Centro Cívico e Intergeracional de Peniche - Pelouro do Planeamento e Urbanismo;-----

----- Divisão de Obras Municipais: -----

-----10) Marcação de passagem de peões, na Avenida do Golfe, na Consolação – Pelouro do Trânsito;-----

-----11) Aplicação de espelho orientador de trânsito, no Entroncamento da Rua Dr. José Augusto Vaz com a Rua D. Pedro I, em Atouguia da Baleia – Pelouro do Trânsito;-----

-----12) Nomeação de comissão de vistoria para efeitos de receção definitiva das infraestruturas urbanísticas do processo L05/98, em nome de Maria Fernanda Martins Matias Garcia – Pelouro das Obras Municipais; -----

-----13) Sinalização vertical e aplicação de espelho orientador de trânsito, no

Entroncamento da Rua das Berlengas com a Rua António Rocha Ferreira, no Alto Veríssimo – Pelouro do Trânsito;-----

-----Toponímia:-----

-----14) Atribuição do nome de Beco José Barros, a uma artéria da localidade de Peniche – Pelouro de Ligação às Freguesias;-----

-----15) Atribuição do nome de Rua dos Delgados, Casal da Boa Vista, a uma artéria da localidade de Atouguia da Baleia – Pelouro de Ligação às Freguesias;-----

-----Equipamentos municipais:-----

-----16) Encerramento de instalações, equipamentos e serviços do Município na quadra de Natal – Pelouro da Administração Geral;-----

-----Aquisição de bens e serviços:-----

-----17) Concurso público para recolha, transporte e gestão adequada de gradados, resíduos de desarenamento e lamas da ETAR de Peniche – Abertura de procedimento – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento;-----

-----Património municipal:-----

-----18) Aquisição de três armazéns, sites na zona industrial da Prageira – Pelouro da Administração Geral;-----

-----Documentos previsionais:-----

-----19) Alteração ao Orçamento da Despesa e ao Plano de Atividades Municipais do Município de Peniche, para o ano de 2019 (modificação 19) – Pelouro das Finanças;-----

-----Delegação de competências do município:-----

-----20) Comparticipação nas despesas pela manutenção de equipamento afeto ao contrato de execução de competências delegadas celebrado entre o Município de Peniche e a Freguesia de Serra d’El-Rei, referente ao ano de 2019 – Pelouro de Ligação às Freguesias;-----

-----21) Comparticipação nas despesas pela manutenção de equipamento afeto ao contrato de execução de competências delegadas celebrado entre o Município de Peniche e a Freguesia de Ferrel, referente ao ano de 2019 – Pelouro de Ligação às Freguesias;-----

-----Licenciamento de atividades diversas:-----

-----22) Licenciamento de festa religiosa com procissão, em honra de Santo Estêvão, e arraial ao ar livre, no Baleal, requerido pela Freguesia de Ferrel – Pelouro da Administração Geral;-----

-----Diversos:-----

-----23) Projeto “Territórios com História”, Mar Film Festival – Pelouro da Cultura;-----

-----24) Sinalização rodoviária para acesso a estações elevatórias, requerido pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento – Pelouro do Trânsito;-----

-----25) Sinalização rodoviária para acesso a caixas de válvulas, requerido pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento – Pelouro do Trânsito.-----

----- 5.º - Aprovação da minuta da ata. -----

A reunião foi aberta, pelo senhor Presidente, eram nove horas e trinta minutos, encontrando-se na sala os sete elementos que compõem a Câmara Municipal de Peniche. -----

A reunião foi interrompida entre as treze horas e as catorze horas e quarenta e cinco minutos. ----

Estiveram presentes os senhores: Inês Lourenço, Secretária de Apoio à Vereação, e Marina Viola, Assistente Técnica da Divisão de Administração e Finanças, durante toda a reunião, e Josselene Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, em regime de substituição, durante o período de audiência do público, durante o período de antes da ordem do dia e durante a apreciação e votação dos pontos dez a vinte e cinco da ordem do dia, Rodrigo Lopes, Técnico Superior de Arquitetura da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, durante a apreciação e votação do ponto um da ordem do dia, Alexandra Tormenta, Técnica Superior de Urbanismo da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, durante a apreciação e votação dos pontos dois a sete da ordem do dia, Pedro Mariano e Florinda Monteiro, Engenheiros Técnicos Civis da Divisão

de Planeamento e Gestão Urbanística, durante a apreciação e votação dos pontos oito a nove, respetivamente, da ordem do dia.-----

ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

Foi presente, aprovada e assinada a ata n.º 27/2019, da reunião camarária realizada no dia 27 de maio de 2019, tendo sido dispensada a sua leitura por o respetivo texto ter sido previamente distribuído pelos membros da Câmara. Apenas participaram na aprovação da ata os membros da Câmara Municipal que estiveram presentes na respetiva reunião, observando o n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O senhor Presidente deu a palavra aos cidadãos presentes que manifestaram intenção de intervir, apresentando-se de seguida, de forma sumária, nos termos do n.º 6 do artigo 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os esclarecimentos que foram solicitados e as respostas dadas:

Senhora Inês Nunes Sales

Fez a seguinte exposição:

«O meu nome é Inês Chaves Nunes de Matos Sales, sou requerente no processo de obras n.º 1091/19, referente a obra de Alteração e ampliação de moradia unifamiliar, sita na Estrada dos Remédios n.º 86 em Peniche.

Na sequência da consulta do processo de obras nos serviços correspondentes desta Câmara Municipal, pela técnica autora do projeto de arquitetura, tive conhecimento que o meu processo apresenta parecer favorável do gabinete de SIG (11/Out/2019); parecer favorável da DPGU no que respeita ao cumprimento do alinhamento aprovado - Arq. Gisela Fernandes (08/Out/2019); parecer favorável da DGPU relativamente ao projeto de arquitetura - Arq. Etelvina Alves (11/Out/2019); e tendo inclusive, já sido proferida a proposta de deliberação para reunião de câmara no sentido de aprovar.

A minha estranheza surge quando a técnica autora do projeto me transmite que, apesar de todo o encaminhamento favorável, a última informação que consta da folha de andamento do processo de obras, proferida pela Sra. Chefe de Divisão Ana Sofia Carriço é a seguinte, e passo a citar: “Considerando que, por indicação do Sr. Presidente, vai ser elaborado um estudo de continuidade do alinhamento aprovado para o local a 05/02/2018, relativo à definição do traçado viário da Estrada dos Remédios, que inclui a frente do prédio em apreço, deve o presente processo aguardar aprovação do mesmo. Dê-se conhecimento à requerente.”

Ora, conhecida esta última informação, e pese embora a técnica autora do projeto tenha já agendada uma reunião com a Sra. Chefe de Divisão, uma vez que há uma indicação expressa do Sr. Presidente relativamente a esta matéria, venho por este meio apresentar os meus argumentos, tendo a convicção de que não existe razão para que qualquer estudo venha obrigar a que o meu processo fique a aguardar, atendendo aos seguintes motivos:

- 1. O meu processo de obras tem neste momento proferidos todos os pareceres técnicos necessários à sua aprovação, tendo já até a proposta de deliberação emitida no mesmo sentido;*
- 2. O estudo de continuidade do alinhamento não tem implicações na frente da minha propriedade porque esta frente está definida e aprovada no estudo de alinhamento datado de 22/Jan/2018, aprovado nesta Câmara Municipal a 05/Fev/2018 (conforme aludido na informação n.º 49/19, da autoria da Sra. Arquiteta Gisela Fernandes), que define na frente da propriedade, em toda a sua extensão, um perfil de arruamento com 6 metros de largura (conforme peça desenhada n.1 do referido plano);*
- 3. Significa, portanto, que o estudo de continuidade do alinhamento, como o próprio nome indica, daria continuidade ao estudo existente, provavelmente a nascente da minha propriedade,*

especificamente após o cruzamento com a Travessa da Fialha, e portanto não incidirá sobre o alinhamento já definido. Como tal não inclui a frente em apreço, ao contrário do que refere a informação na folha de andamento;

4. Perante tal circunstância não se vê razão para que o meu processo de obras esteja condicionado ao referido estudo.

Por outro lado, o processo de obras com o n.º 1091/19 incide exclusivamente sobre a casa de habitação, considerando na proposta a alteração e ampliação da moradia existente com o intuito de aditar as respetivas modificações à licença n.º 4/17, libertada por esta Câmara Municipal em junho de 2019, a favor da anterior proprietária (Helena Maria Pinto da França Salvador).

Na consulta ao processo n.º 64/16 (o antecedente), ao que corresponde a referida licença de utilização n.º 4/17, verifica-se que outrora existiu a solicitação para a entrega de declaração de ónus de renúncia respeitante à garagem existente.

Todavia e, julga-se, que por esta Câmara Municipal ter aprovado a 05/Fev/2018 um novo plano de alinhamento para o local, deixou de ser necessário a declaração do referido ónus. Prova disto mesmo, é o parecer datado de 20/05/2019 onde, no que diz respeito à referida declaração de ónus é proferido pela Sra. Chefe de Divisão Ana Sofia Carriço, passo a citar: “Sem efeito. Substituído pelo parecer datado de 06/Jun/2019.”

O parecer técnico de 06/Jun/2019 da Sra. Chefe de Divisão, concretiza aquilo que foi a obrigação única da requerente para a libertação da licença de utilização: somente a apresentação da Ficha Técnica de Habitação, não condicionando a emissão desta licença a qualquer estudo ou alinhamento que viesse a ser elaborado.

Relativamente à frente da minha propriedade, e independentemente da circunstância da garagem edificada há mais de 47 anos, (comprovada por fotografia aérea de 1972 existente no processo 64/16), informo que o muro de estrema da propriedade é original, datado no século XIX, estando, portanto, licenciado por ser anterior a 1951 (ao RGEU - Regulamento Geral das Edificações Urbanas).

Em conclusão, e tendo em conta que com o projeto apresentado pretendo nesta propriedade unicamente edificar a minha habitação própria e permanente num prédio com a licença de utilização devidamente emitida, espero que num curto espaço de tempo possa concretizar a alteração e ampliação da casa existente. O objetivo é ali poder vir a morar com os meus três filhos, dando-lhes as condições necessárias e adequadas que uma casa para toda a vida pode oferecer, com espaço exterior e com espaços individuais que hoje não lhes consigo proporcionar. Não pretendo naquele lugar edificar construção massiva, nem fracionar a propriedade para outro tipo de rentabilidade. Não é para mim um negócio, é uma casa garantia de habitação.

Por tudo isto, e estando o processo de licenciamento em condições de ser aprovado, por ter todos os pareceres favoráveis dos serviços competentes; por cumprir rigorosamente as disposições regulamentares e aplicáveis, onde se incluem os instrumentos de planeamento em vigor; por estar adequadamente instruído com todas as peças necessárias ao procedimento requerido; só peço o mesmo tratamento que a anterior requerente teve no passado recente, atendendo a que antes de efetivada a compra e venda não se aferiram como necessárias outras obrigações.

Mais informo que antes da compra, nas devidas consultas aos processos por parte do promitente comprador, foi possível aferir com rigor que de facto se estava a adquirir uma propriedade livre de ónus ou encargos, tendo esta circunstância sido lida em voz alta aquando da escritura de compra e venda deste imóvel.

Peço assim, a esta Câmara Municipal que exerça as diligências que entender por adequadas, para que, dentro dos prazos definidos, os meus direitos sejam acautelados e se possa dar sequência no imediato ao processo de obras em causa, nomeadamente no que respeita à proposta de deliberação já proferida.» -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Agradeceu e informou que não se pronunciará sobre a intervenção, acrescentando que o seu objetivo é o de acautelar o interesse público e do Município, mas garantiu que procurará esclarecer a situação e a respetiva informação sobre o processo oportunamente virá à Câmara. Questionou a Muniçipe sobre a data em que este processo deu entrada nos serviços municipais porque efetivamente há uma grande dificuldade dos serviços para dar resposta dentro dos prazos por causa de todas as regras e obrigações que assumimos que estamos muito atrasados em relação ao que a lei obriga, mas parece que este até está a ser muito mais rápido que qualquer um que tenha vindo à reunião de Câmara nestes dois anos. -----

Senhora Inês Nunes Sales:

- Respondeu que o processo deu entrada no dia 2 de outubro e que, dentro de uma semana, completava os trinta dias úteis que a Câmara tem para comunicar a decisão, ainda dentro dos prazos definidos. -----

Senhor Vereador Rogério Cação:

- Disse que o desejável seria que todos os processos fossem resolvidos com celeridade. Pela exposição que foi feita não vê qualquer razão para que o processo não seja despachado favoravelmente. Confirmou que existe um alinhamento recentemente aprovado que vai até à extrema da propriedade e que não tem havido indicação de que estivesse previsto um outro tipo de alinhamento. Mostrou-se disponível para resolver rapidamente este assunto. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Disse que o senhor Presidente começou por responder a esta muniçipe que não iria responder e questionou a data de entrada do processo. Questionou se houve tratamento de favor ou se correu normalmente os serviços. Afirmou que deveriam ser todos os processos assim, com rapidez. Informou que gostava que o processo fosse levado à sala de reuniões para o conhecer porque não quer acreditar que um processo que cumpre a legislação e os instrumentos que existem, que tem pareceres favoráveis, tem um despacho da Chefe de Divisão com uma orientação do Presidente que manda o processo parar. Quem compra é que fica responsável por aquilo que o anterior proprietário não fez. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Concordou em absoluto com o senhor Vereador que é tudo muito estranho e que por ter considerado tudo muito estranho é que solicitou uma nova avaliação que lhe pareceu necessária face a algumas dúvidas. Disse que não impõe nada a ninguém porque são sete e são os sete que decidem. Afirmou que lhe parecia normal que, ao serem suscitadas dúvidas, foi analisar o que é a Estrada dos Remédios e o que estava em sua presença, que na altura própria todos irão avaliar o que está em causa que é o alinhamento daquele arruamento, os passeios, o que está previsto e acrescentou que até pode não haver problema nenhum. Quando diz que não quer falar do processo não é por desrespeito ou por ter um comportamento diferente perante este processo, é porque, para si, será mais confortável falar em presença dos alinhamentos. Disse que estava a pensar chamá-los cá, e até disse isso à Chefe de Divisão, para conversar sobre esta situação assim que se tivesse o alinhamento para esclarecer e que, depois das questões estarem esclarecidas, o processo virá à reunião de câmara para votação. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Disse que falava na presença do plano de alinhamentos e que o que o senhor Presidente disse não é verdade. Disse que a Câmara Municipal é que tem de decidir, mas que quem decidiu foi o senhor Presidente e que esta é uma matéria da competência da Câmara e o processo só tinha de vir à Câmara para, em função disso e da sua opinião, discutir o que é e a Câmara decidia enviar para a

requerente, mas o senhor Presidente substituiu-se à Câmara sem poderes para isso. Disse que a considerar na exposição apresentada, *“considerando que por indicação do senhor Presidente vai ser elaborado um estudo de continuidade do alinhamento aprovado para o local a 5 do 2 de 2018 relativo à definição de traçado viário da Estrada dos Remédios que inclui a frente do prédio em apreço deve o processo aguardar aprovação do mesmo. Dê-se conhecimento à requerente.”* questionou se foi a Câmara que decidiu e acrescentou que não, pelo menos não tinha decidido nada daquilo. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Questionou se não era normal, não querendo falar no passado, que face a uma circunstância que oferece dúvidas que o Presidente tenha a preocupação de acautelar a decisão para enriquecer a informação à Câmara. Disse que considerava que o estudo estava a ser feito, se não estava já feito, porque se trata de uma questão simples, nomeadamente porque há passeios a partir do cruzamento, que dá para o lado do cruzamento a seguir ao Vila Maria, onde se entra numa zona completa de passeio, ao lado direito em frente às moradias e estacionamento, que nunca é interrompido até à Travessa da Fialha. Disse que no lado contrário, particularmente a partir da Caseirinha não há passeio, há umas moradias e a partir daí não há passeio, mas que depois aparece um plano de alinhamentos que foi suscitado o ano passado a propósito dos acessos ao Santuário que traz o desenho até cá abaixo que, por acaso acaba nesta propriedade e prevê uma passadeira para o lado contrário, mas do lado contrário há passeio no seu seguimento. Por isso, acrescentou que lhe surgiram dúvidas e mandou estudar, se com essa atitude ultrapassou as suas competências isso poderá sempre ser questionado, mas afirmou que ficaria mal com a minha consciência se perante um facto que constatou não o pudesse estudar. Afirmou que lhe parecia lógico que, quando o alinhamento estivesse visto fosse estudado e votado em reunião de Câmara, mas que se os senhores Vereadores querem votar o processo como está, ele virá à próxima reunião.-----

Senhora Inês Sales:

- Perguntou porque é que não foi posto em causa tudo aquilo há três meses aquando o pedido de licença da anterior proprietária. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que não sabia. Tal como não sabia muitas coisas e tinha dúvidas sobre o plano de alinhamentos aprovado o ano anterior, tal como tem dúvidas sobre outras circunstâncias e acrescentou que gostaria de estar a analisar aquele processo noutra contexto. Confessou o seu incómodo perante os muitos meses que muitos processos demoram e referiu que gostaria muito que todos os processos fossem tão céleres quanto aquele, mas se os senhores Vereadores acham que este é um processo normal e que não haverá nada a ser estudado então o processo virá à próxima reunião para ser votado. -----

Senhor Vereador Rogério Cação:

- Disse que o que lhe faz confusão é que parece que não houve discussão ou reflexão quando se aprovou o alinhamento no ano anterior e esse assunto não pode prejudicar aquele processo, porque este processo naquele momento está a respeitar todas as regras existentes e em vigor. Afirmou que não fazia juízos de intenção sobre coisa nenhuma nem questiona as boas intenções do presidente quando resolveu pedir o estudo, mas faz uma leitura dos direitos de quem coloca o processo, pelo que concordava com a posição da munícipe, uma vez que existe toda uma série de antecedentes que legitimam o processo, nomeadamente a licença de utilização e o processo dos alinhamentos que criaram um dever moral. Acrescentou que não terá problema nenhum de discutir em sede o projeto dos alinhamentos que, naquele momento não fazia grande sentido para si. Mostrou, da sua parte, toda a disponibilidade para resolver aquele processo o mais rapidamente possível. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Disse que gostaria de dizer ao senhor Presidente, relativamente à intervenção que fez, que está à vontade para discutir o que entender necessário do passado. Disse que queria dizer que foi buscar o plano de alinhamentos aprovado no ano anterior pela Câmara à *cloud* e que o que o senhor Presidente disse acerca do plano de alinhamentos colocou em causa os serviços técnicos da Câmara, o que é gravíssimo. Disse que o senhor Presidente tem que ir à Lei e ver que é apenas um de sete e que nas competências próprias de um Presidente da Câmara não existe a competência de fazer tal despacho, o Presidente não tem competência para tomar a decisão de que o processo devia esperar por um novo plano de alinhamentos, não pode condicionar o processo. Disse que norma seria ter vindo a reunião de Câmara discutir a necessidade do novo plano de alinhamentos e que a Câmara é que decidia se havia ou não a necessidade de realizar o novo plano de alinhamentos. Solicitou que se colocasse na *cloud* a gravação da reunião. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que não tem certezas absolutas e que entendeu que foi por bom senso que pediu para estudar o plano de alinhamentos porque achava que havia efetivamente um conjunto de circunstâncias estranhas relativamente aos alinhamentos aprovados. Disse que lamenta que um conjunto de circunstâncias tivessem ocorrido, porque teriam evitado muito e afirmou que desejava que não tivessem acontecido. Acrescentou que não está a prejudicar ninguém, muito longe disse, mas que queria que todos tivessem consciência sobre o que se estará a votar e, acrescentou, que entendia que poderia haver um meio termo que tivesse em conta os interesses da requerente e os interesses que, como Presidente da Câmara, entendia que devia defender e que são os interesses do Município. Disse que se vai analisar o processo e o plano de alinhamentos e que se existem condições para virem na próxima reunião de câmara, virá, mas primeiro irá aconselhar-se e que assim que possível era analisado pela Câmara. -----

Senhora Susana Rocha:

- Disse que o que a trazia à reunião de Câmara era a preocupação com o tempo porque tem pouco tempo para preparar o próximo ano no restaurante na Berlenga e o tempo é pouco para as remodelações necessárias. Perguntava se existe alguma calendarização ou ideia daquilo que se vai fazer e de quando se irá intervir. Afirmou que pretende abrir dia 15 de março e queria saber se nesse dia terá as condições ótimas, necessárias para começar a operar. Disse que havia toda uma série de situações que era previso rever, nomeadamente a cisterna do restaurante, o telhado, as portas parte de trás do restaurante, estas últimas questões apontadas pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, quartos dos funcionários em más condições, um gradeamento também em más condições, o local onde coloca as botijas que gostaria que fosse coberto pra proteção do local e para não estar exposto para não ferir visualmente, a canalização também precisa de ser remodelada e as casas de banho dos quartos não se encontram em condições próprias para um alojamento local. Gostava de saber o que se pretende fazer e se existe uma planificação, gostaria de ter alguma informação e participação porque precisa de se organizar e de organizar o seu negócio. Disse que no ano anterior foi um processo muito complicado, abriu mais tarde, teve muitos percalços e pretende evitar problemas este ano. Disse que quer iniciar cedo e quer ter condições para isso, disse que faz a sua obrigação e que precisa que a Câmara faça a sua também. Acrescentou que as obras do telhado e obras de reabilitação estavam estipuladas no contrato. Disse que vinha saber se já havia alguma coisa planificada e que caso não haja agradecia que caminemos nesse sentido. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Agradeceu as questões, mas disse que grande parte das questões colocadas já foram respondidas na reunião que teve com a Susana. Acrescentou que não é possível planearmos, na parte final outono e inverno que se vai assumir que o telhado vai ser substituído em tempo. Os materiais já estavam adquiridos, mas não era possível prever a substituição do telhado, está previsto, mas as condições climáticas não permitem prever com exatidão. O problema da cisterna será resolvido antes da abertura do restaurante. Disse que as circunstâncias e as ocorrências confirmaram que a Berlenga estava nos serviços que a Câmara devia assegurar em muito mau estado. Prevemos fazer melhorias na envolvente do edifício, que já foram faladas com o Instituto de Conservação da Natureza e Floresta e acrescentou que em relação aos quartos se pondera ir mais além daquilo que estava previsto porque considera que não têm grandes condições. Informou que, em relação ao gradeamento que nem sequer tinha sido referenciado, mas da primeira vez que foram à Berlenga fazer a avaliação mandou tirar medidas para prever construção de um gradeamento que será colocado assim que o tempo permitir e que esteja construído, até pela insegurança que demonstra. Em relação a todas as outras questões disse que não se podem realizar todas as obras ao mesmo tempo, que não é possível devido à falta recursos, mas que de uma forma programada, como se tem procurado fazer e dentro da logística, do tempo e das circunstâncias específicas daquele território nos permitir vamos tentar fazer tudo de seguida, seria desejável fazer o telhado ainda este ano, mas não se pode afirmar com certeza. Disse que não haja dúvidas que há interesse e vontade da parte da Câmara para ir, o mais rapidamente possível, corrigir todas as anomalias que deviam ter sido corrigidas durante anos. A Berlenga esteve abandonada durante anos e nos começámos no ano passado, com muita persistência e vontade, talvez até de uma forma mais acelerada para aquilo era hábito a tentar corresponder. Disse que é nossa vontade fazer, mas não sabe o que poderá assumir mais para além daquilo que conseguimos fazer. -----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Disse que, de facto, considerava que o compromisso assumido de que a cobertura ia ser mudada, está escrito e assumido, no contrato e no próprio caderno de encargos onde é claro que após a época balnear de 2019 o Município realizará as obras de substituição do telhado do pavilhão e que em 2020 o Município efetuará as obras de reabilitação no edifício objeto de arrendamento. A Câmara já se comprometeu, está no contrato que no final da época 2019 se vai proceder à substituição da cobertura e têm essa garantia por escrito. Disse que no dia 20 de maio 2019, quando a Susana esteve na reunião de Câmara, colocou uma série de questões e citou a ata dessa reunião onde se pode ler que o Presidente deu conta que a intervenção nos quartos não estava prevista e que foi a pedido da senhora Susana Rocha inclusive, mas que quanto ao restou percebeu que estava garantido por parte dos serviços inclusive foi a referenciada questão sobre a placa da esplanada sobre os quartos e que foram tomadas medidas no imediato e que já tinha sido dito à senhora Susana que não constava no caderno de encargos, mas que esperava que quando se terminasse a época balnear, para além da intervenção do telhado se iria intervir em toda aquela placa. Disse que na altura perguntou o que era reabilitar o edifício, porque aqui caberá tudo aquilo que consideremos de necessária intervenção. Mostrou-se sensível e consciente de que as frentes na Berlenga são muitas e exigentes, acrescentou que a Câmara Municipal na reunião de 21 de outubro aprovou por unanimidade a construção de um passadiço sobreelevado em madeira e a ampliação da plataforma para reservatórios de acesso à zona onde vão ser colocados os painéis e recordou a intervenção que fez para a ata de ser desejável a criação destes passadiços por toda a ilha porque os trilhos não estão em condições de ser transitados. Disse que colocou também a questão da prioridade e da oportunidade por causa da falta de condições da casa que o funcionário municipal que mais tempo passa na Ilha tem que, para si, seria uma prioridade. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que respeitava a opinião do senhor vereador, mas que para fazer o que a senhora Susana pede não podemos dar prioridade à casa onde habita a família do colaborador municipal Nuno Veríssimo, tal como não podemos dar prioridade às casas de banho no bairro dos pescadores. O passadiço não será feito pela equipa que vai substituir o telhado, mas assim que tivermos condições e estamos a falar de um caderno de encargos muito grande, que será quase impossível fazê-lo até março, mas vamos seguir a linha de orientação que está traçada e assim que tivermos condições vamos intervir.-----

Senhora Susana Rocha:

- Disse que ninguém lhe sabe dizer quando se vão realizar as obras e que há outras coisas para resolver para além do telhado. -----

Senhora Vereadora Cristina Leitão:

- Disse que percebe a posição e indignação da munícipe Susana Rocha. Disse que já não era a primeira vez que solicitava ao Presidente um relato das intervenções na Berlenga, uma planificação com o que a Câmara vai fazer e com prazos, mas não tem essa informação. Disse que era importante que se fizesse uma listagem de todas as intervenções que não necessárias na concessão quer fora dela, depois é só fazer check list. Disse que primeiro só podem ajudar se tiverem conhecimento. Informou que também foi solicitado que as intervenções fossem feitas por contratação de empreitada externa para resolver estas questões que por administração direta não são possíveis de realizar. Acrescentou que para se passar à parte que interessa é preciso a tal listagem vir e a Câmara para se definirem prioridades. Quanto à substituição do telhado, não é se tivermos oportunidade é temos a obrigação de substituir o telhado porque está no contrato, no caderno de encargos que o senhor Presidente propôs e a sua proposta é que se não temos capacidade de o fazer por administração direta então que se faça por contratação de empreitada externa. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que parece que é tudo fácil e que não se faz porque o presidente não deixa. Tudo o que está no caderno de encargos não foi a senhora Susana que pediu, fomos nós que decidimos depois de lá termos ido avaliar a situação e foi proposto porque aquilo são os serviços mínimos. Uma empreitada de substituição de um telhado não é uma situação normal, não sabemos bem o que vãos lá encontrar, mas foi o mesmo que fizemos aos quartos durante este ano que ultrapassámos o que estava previsto. Disse que devia ter dito à senhora Susana que o melhor ser saírem a quinze de setembro para se substituir o telhado com mais tempo, mas porque começaram mais tarde, com tantas dificuldades e contratemos possibilitámos que continuassem e confessou que até pensava que ficassem mais tempo em outubro. Não consegue conceber como se pode prever uma intervenção destas por empreitada, quando as pessoas vão estar dependentes do transporte e da água. Acrescentou que se está a fazer um esforço para se fazer as obras o mais rápido possível e nem há muitos trabalhadores que se mostrem dispostos a ir trabalhar para a Berlenga. Disse que se estava a pensar fazer uma intervenção um pouco mais além do que estava previsto, mas que vai ter que ser tudo equacionado de novo, tendo em conta as prioridades que é para não deixarmos de ter condições. A situação da água será resolvida e o telhado também, mas temos de ter consciência das circunstâncias, das condições que podemos oferecer às pessoas que por vezes já lá estão contrariados, quanto custa lá ter os trabalhadores e nada disto é fácil e nós temos muitas dificuldades e a estrutura que temos que não conseguimos ultrapassar e acrescentou que os próprios procedimentos para a contratação das empreitadas são demasiado demorados. -----

Senhor Vereador Rogério Cação:

- Disse que a Berlenga não é dos Penicheiros há muito tempo, mas é uma prioridade e há um conjunto de compromissos assumidos que têm de ser cumpridos. Disse que também referiu anteriormente à questão das empreitadas e que se há um espaço onde se justifica fazer investimento, a Berlenga será esse espaço. Afirmou que concordava quando se disse que os procedimentos para a contratação externa eram muito demorados e aconselhou a que perante a listagem dos trabalhos que se deve fazer se veja quais podem ser assegurados pelos serviços da câmara e quais podem ser feitos por empresas dentro do prazo definido. Disse ao senhor Presidente que terá todo o seu apoio neste processo, quer ao nível de se encontrar uma solução para se fazer os procedimentos, nem que seja externamente, quer ao nível da viabilização de investimento, nem que seja por contração de empréstimo para se investir na Ilha da Berlenga. Disse que entende se deve priorizar a intervenção global e conjunta, em vez das intervenções pontuais.-----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Disse que todos conheciam a forma atribulada como decorreu o concurso para a concessão do Restaurante da Berlenga, todos reconheciam os problemas e disse que já tinha questionado na Câmara como estava a situação ao nível financeiro. Disse que existe um contrato entre o concessionário e a Câmara que tem de ser respeitado e cumprido e acrescentou que o restaurante deve abrir com condições para funcionar bem, para que possam pagar aquilo que foi acordado, que as coisas não podiam funcionar só num sentido. Disse que há regras estabelecidas e informou que o senhor Presidente tem todas as condições para que no dia que está previsto que o Restaurante abra e é bom para todas as partes que as coisas corram bem, se a Câmara incumprir o concessionário pode incumprir por não ter criadas as condições para trabalhar. -----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Américo Gonçalves:

- Disse que recebeu no passado dia 29 uma petição de um grupo que representa a zona sul do concelho e que a fez chegar a todos os senhores Vereadores e à Assembleia Municipal. Acrescentou que na reunião com esse grupo colocaram questões às quais respondeu, mas que entendia que cumprindo a legislação das petições que o executivo devia, no prazo máximo de trinta dias fazer um relatório às questões solicitadas ou os convidarmos para virem a uma reunião com o Executivo.-----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Agradeceu que o senhor Presidente da Assembleia Municipal tivesse levantado o assunto, que ele próprio o ia fazer mais adiante na reunião, acrescentando que concordava com o que tinha dito, nomeadamente a forma de responder à petição por meio de um relatório que se faça chegar às pessoas. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL:

Usaram da palavra os seguintes membros da Câmara: -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino:

- Informou que a APA virá a reunião de Câmara, em princípio, no dia 25 de novembro e que antes será enviado um memorando com uma listagem dos assuntos a tratar. -----

- Disse que, como tal como tinham falado anteriormente e ninguém se manifestou, a Junta de Freguesia Ferrel tinha feito um pedido para uma reunião de trabalho para colocar duas questões, nomeadamente o balanço estacionamento baleal e fazer uma proposta sobre cultura, pelo que perguntou se estariam disponíveis para reunir dia 7 de novembro às 18h30. -----

- Informou que a Câmara recebeu um ofício do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos a dando conta de que a candidatura dos três passadiços tinha sido aprovada. -----

- Comunicou que se prevê a abertura do Centro Escolar de Atouguia da Baleia para o dia 3 de fevereiro 2020.-----

Senhor Vereador Mark Ministro:

- Destacou a realização do Ted X que este ano foi dedicado ao tema “Contrastes” e que foi um evento muito positivo.-----

Senhora Vice-Presidente Ana Rita Petinga:

- Informou que, pelas 21h00, no auditório municipal se realizará mais uma reunião com os comerciantes a propósito do “Mar de Natal”.-----

- Disse que no dia 8 será realizada uma reunião do Geoparque em que serão feitas duas entrevistas, uma para um geólogo e outra para administração/ comunicação.-----

- Comunicou que se realizou uma sessão esclarecimento da Direção Geral do Património e Cultura sobre EEA Grants, que são fundos comunitários virados para a cultura.-----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Saudou a população de Reinaldes pela reabertura da igreja, com uma eucaristia presidida pelo senhor Cardeal Patriarca D. Manuel Clemente.-----

- Manifestou o regozijo pela notificação do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos dando conta da aprovação dos passadiços e que é uma boa notícia para o concelho.-----

- Agradeceu à senhora Vice-Presidente Ana Rita Petinga o relatório detalhado dos Sabores do Mar.

- Reiterou o pedido que fez ao senhor Vereador sobre uma informação acerca dos Subsídios de carácter permanente com periodicidade regular às Associações, organizações, instituições do concelho.-----

- Pediu que fosse disponibilizada informação que solicitou a propósito da evolução do mapa de pessoal na Câmara Municipal e também, os custos fixos e variáveis dos tarifários.-----

- Perguntou senhor Presidente quando é que perspectiva disponibilizar à Câmara Municipal o Documento sobre a estratégia de Peniche – Peniche 2030.-----

- Questionou sobre informações sobre a Nau dos Corvos e se acerca da concessão do Porto de Areia Sul havia alguma novidade.-----

- Perguntou se se perspectiva propor à câmara um apoio para cofinanciar o alegado pedido de apoio dos BVP para cofinanciar equipamentos e proteção individual adquiridos pelos bombeiros.-----

- Questionou sobre quando pensa trazer a informação e se está a ser trabalhada sobre o levantamento do acampamento de etnia cigana, número de agregados indiviso, abrigos precários, atendendo à evolução naquele acampamento.-----

- Perguntou se havia novidades relativamente à forma de controlo da carga humana para a época 2020.-----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que quanto às informações, assim que puder as irá trazer à Câmara.-----

- Disse que assim que tiver em condições para fazer análise do documento procurará que a empresa venha apresentar o documento estratégico.-----

- Quanto à Nau dos corvos referiu que ia falar com a responsável da divisão para acertar com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil a intervenção.-----

- Sobre a concessão do Porto de Areia Sul informou que teve uma reunião, recentemente, com os anteriores concessionários. Disse que se havia submetido uma candidatura que foi chumbada, mas

que foi apresentado um recurso e que assim que tivermos resposta essa será comunicada. Em relação à concessão está no momento de clarificar a situação nos planos jurídico e político e vai procurar reparar para vir à reunião de câmara.-----

- Disse que acerca dos Bombeiros, informou gostaria de conversar com algum tempo em relação aos apoios a conceder e protocolos e que está a aguardar disponibilidade para o fazer. -----

- Afirmou que está a aguardar a avaliação do acampamento de etnia cigana e, acrescentou que quando estiver concluída a trará à Câmara. -----

- Em relação à Berlenga e à carga humana na Berlenga disse que se inscreveu como interessado do procedimento para a próxima Portaria. Informou que esteve reunido com senhor diretora da reserva e que propôs uma reunião com os operadores para se fazer o balanço deste ano e criar uma plataforma de entendimento. -----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Esclareceu que relativamente à aquisição do documento Peniche 2030 o que pediu foi mesmo o documento que foi contratualizado pela Câmara na posse do senhor Presidente e não a apresentação.-----

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino:

- Informou que não tem na sua posse o documento final e que o documento que tem atualmente não está em condições de ser partilhado com a Câmara. -----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Sendo a versão intermédia, solicitou que se disponibilize o documento de trabalho. -----

Senhora Vereadora Cristina Leitão:

- Questionou sobre o Alojamento Local, nomeadamente quando é que o procedimento se alterou uma vez que, antigamente os serviços iam verificar aos antecedentes, se as construções estavam ou não legais e se não tivessem condições teriam de fazer a legalização das suas construções e só depois podiam fazer o registo. Reafirmou que pretende saber a partir de que momento este *modus operandi* mudou, com que fundamento e porquê, porque se deixou de se ir buscar os antecedentes, se estavam legalizadas. Afirmou que pretende saber a data de quando mudou e uma listagem de todos os alojamentos locais que foram registados que não tiveram vistoria e em que não foi verificado o antecedente.-----

- Lembrou que acerca da proposta de glifosatos ficou de ser prestada uma informação do Serviço de Higiene e Limpeza sobre que de forma o Município se vai adaptar a esta questão e que investimentos são necessários até nas Juntas de Freguesia. Os serviços informaram que aderimos ao programa da Quercos dos Municípios sem Glifosatos contudo ficou de confirmar. -----

- Perguntou que evolução teve zona industrial do Vale do Grou, fez um ano recentemente que o senhor Presidente teve uma reunião com proprietários sobre de que forma iríamos abordar os trabalhos prévios do plano do Vale do Grou. -----

- Perguntou à senhora Vice-Presidente se sobre as dívidas a terceiros apresentadas, que trabalho já foi feito e se já foram feitas notificações para liquidação das dívidas, ou mesmo a liquidação de dívidas.-----

- Acerca das esterilizações de cães e gatos, houve campanha de apoio à esterilização à qual os municípios de podiam candidatar, perguntou se nos candidatámos ou não e questionou acerca da candidatura do Centro de Recolha Oficial Animal. -----

- Mencionou que continua a aguardar a informação sobre os Outdoors da Estrada Nacional 247 informação sobre os outdoors. Acrescentou um pedido à informação, disse que notou que junto aos outdoors em frente à Câmara, um do partido comunista e um do partido socialista, existe um outro que tem sido usado pela Câmara Municipal para publicitar alguns eventos e perguntou de

quem é aquela estrutura, que autorizações tem para estar ali e se o Município paga algum valor por ela. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que sobre o Alojamento Local vai solicitar informações, mas acrescentou que existem pareceres sobre isso. -----

- Em relação aos glifosatos e às Juntas de Freguesia disse que não podemos substituir as juntas nem as suas decisões. Informou que se está a tentar encontrar soluções não muito onerosas para resolver esta situação e em relação à Quercus disse que não houve resposta, mas que nem sabe se teria de haver uma resposta, mas que vai procurar perceber. -----

- Da evolução do processo da zona industrial do Vale do Grou disse que as reuniões iniciais correram muito bem em relação a três unidades de execução, mas que julga que estarão todos à que a Câmara invista ou que crie as condições necessárias para que se desenvolvam essas unidades de execução. Disse que, com mais tempo e novas dinâmicas, aquele poderá ser um processo passível de ter outros desenvolvimentos. -----

- Disse que acerca das esterilizações elas estão a ocorrer e informou que solicitou e aguarda a informação da Médica Veterinária Municipal e, acrescentou que, a candidatura do novo Centro de Recolha Oficial Animal está aprovada, mas que está dependente de um outro processo que é a aquisição dos novos armazéns que terá de ser uma decisão tomada pela Câmara. -----

- Em relação aos outdoors informou que vai solicitá-la novamente. Acerca do outdoor na Avenida do Porto de Pesca disse que a estrutura não é nossa, mas que tudo o que tem lá estado no outdoor é do Município não havendo autorização para a colocação de informações de outra entidade. Acrescentou que será retirado, entretanto, porque foi colocado de forma provisória para a promoção de dois eventos. -----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Ana Rita Petinga:

- Disse que a listagem mais atualizada é de dezassete de outubro. Informou que esteve reunida com o pelouro da educação e com outros setores a propósito das dívidas e nessa reunião definimos que iremos reunir com todas as pessoas que têm dívidas para apresentarmos uma minuta. Em relação aos resíduos sólidos iremos trazer posposta da MH hotel e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, depois de terem sido contactados pediram que enviássemos a informação da dívida que têm com o Município a fim de a tentarem regularizar. -----

Senhora Vereadora Cristina Leitão:

- Esclareceu que o que estava na proposta é que o Município contabilizasse os investimentos para que as Juntas de Freguesia pudessem dar resposta. -----

- Perguntou se as primeiras reuniões em relação ao Vale do Grou correram bem, mas que agora querem que a câmara invista se o senhor Presidente não achou importante trazer esta informação à câmara, para perceber como vamos fazer para que se concretize e de que forma se pretende que se concretize. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- As reuniões não foram conclusivas, entendeu que uma delas teria pernas para andar sozinha, mas que houve uma reunião a que os proprietários não compareceram. Disse que assim que puder trará as conclusões das reuniões com os proprietários dos terrenos. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Questionou a senhora Vice-Presidente sobre o objetivo da reunião com comerciantes que deu conhecimento que se ia realizar. -----

- Manifestou a sua insatisfação relativamente à candidatura aprovada dos três passadiços. -----

- Disse que não se vai alongar na análise à informação dos Sabores do Mar, mas lembrou que perguntou se o Marco Figueiras e a chefe Patrícia Borges tinham contrato e qual o valor.-----
- Acerca do Plano Estratégico questionou o senhor Presidente sobre o reparo “Registei” com que concluiu a sua última intervenção e se vai ou não entregar o documento aos colegas da Câmara, para que se perceba se há ou não um braço de ferro relativamente a esta matéria, acrescentando que há várias formas de se fazer braço de ferro.-----
- Disse que a questão do concurso de chefias é muito complicada. Disse que tem um despacho de início de procedimento de 25 de maio de 2018. Perguntou se já se deram instruções à Divisão de Administração e Finanças para ser corrigido o despacho do concurso, que não está em conformidade com a Lei e disse que gostaria de obter uma informação se foram dadas essas instruções.-----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Informou que já deu instruções.-----

Senhora Vice-Presidente da Câmara, Ana Rita Petinga:

- Disse que o Marco Figueiras tem uma relação com a empresa Icónica onde se incluem também os palcos e tendas porque foi a esta que os alugámos, não com a Câmara e que à chef Patrícia se pagou à empresa que é a SEALovers, tal como está tudo nas contas do Festival.-----

Senhor Vereador Rogério Cação:

- Congratulou-se com aprovação candidatura passadiços.-----
- Associou-se às outras saudações, mas saudou, ainda a retirada do estaleiro da Av. 25 de Abril, que era uma reivindicação de há já algum tempo.-----
- Deixou uma nota e louvou a iniciativa dos munícipes que apresentaram a petição.-----
- Manifestou a sua preocupação por não se ter feito um debate sério sobre a descentralização.----
- Subscreeveu a necessidade de terem acesso à informação do documento estratégico, mesmo que não esteja ultimada para que possam dar opinião.-----
- Disse que gostaria de ter uma informação sobre o ponto de situação das grandes obras, nomeadamente o Fosso Muralha, o Centro Intergeracional e das candidaturas aprovadas no GalPesca.-----
- Deixou uma nota para a necessidade de se voltar a pensar numa calendarização para o Plano Diretor Municipal.-----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que o debate acerca da descentralização será feito, provavelmente, de forma seccionada assim que cada uma delas tiver mais elementos. Acrescentou que na semana anterior foram à Agência Portuguesa do Ambiente por causa das concessões e que a descentralização está muitas vezes dependente da partilha e dos contributos de outras entidades.-----
- Afirmou que, recorrentemente, tem vindo à Câmara informação sobre o ponto de situação das candidaturas e que, por exemplo, naquele mesmo dia viria informação sobre o Centro Intergeracional e o San Pedro de Alcântara.-----
- EM relação ao PDM disse que esperava que depois da reunião interna com os técnicos externos na semana seguinte e já estamos na posse do primeiro cronograma pelo que julga que brevemente será provável e possível trazer mais informação.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos constantes da ordem do dia, tendo tomado as seguintes deliberações que, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, foram tomadas

por unanimidade e votação nominal:-----

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA:

1) Pedido de licenciamento para legalização de alterações e ampliação em moradia unifamiliar, para o prédio sito na Rua 1.º de Dezembro, n.º 36 e 36A, em Peniche, apresentado em nome de Maria Hortência Aleixo dos Santos – Pelouro do Planeamento e Urbanismo:-----

Deliberação n.º 1301/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 22 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Indeferir o pedido de licenciamento para legalização de alterações e ampliação em moradia unifamiliar, para o prédio sito na Rua 1.º de Dezembro, n.º 36 e 36A, localidade de Peniche, apresentado por Maria Hortência Aleixo dos Santos, no dia 20 de março de 2018, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a sua atual redação (RJUE), tendo em conta que os elementos apresentados por parte da requerente, em resposta à audiência prévia realizada, em nada altera os fundamentos técnicos constantes nos pareceres emitidos pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datados de 1 de março de 2019 e 2 de março de 2019.

Motivo(s) do indeferimento:

A – Fundamentação de Facto:

- O constante nos pareceres emitidos pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datados de 1 de março de 2019 e 2 de março de 2019.

B – Fundamentação de direito: Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação.» (Doc.744 DPGU 68/18)-----

2) Caducidade do ato de licenciamento – avaliação de operações urbanísticas que constituem situações jurídicas ou de facto pendentes de finalização – Pelouro do Planeamento e Urbanismo:-----

Deliberação n.º 1302/2019: Por proposta do senhor Presidente, a Câmara Municipal tomou conhecimento da informação do Gabinete de Planeamento, datada de 9 de outubro de 2019, relativa aos pressupostos contidos das caducidades urbanísticas, que serviram de base à avaliação de operações urbanísticas que constituem situações jurídicas ou de facto pendentes de finalização. (DPGU)-----

3) Pedido de licenciamento para operação de loteamento, a realizar no prédio sito em Espinheiras, em Atouguia da Baleia, apresentado em nome de Ermelinda do Carmo Ferreira – Pelouro do Planeamento e Urbanismo:-----

Deliberação n.º 1303/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Proceder à audiência prévia ao interessado, nos termos do artigo 121.º do Código de Procedimento Administrativo, manifestando a intenção de ser declarada a caducidade do processo, em nome de Ermelinda do Carmo Ferreira, relativamente ao pedido de licenciamento para operação de loteamento, a realizar no prédio sito em Espinheiras, localidade de Atouguia da Baleia, ao abrigo do da alínea a) do n.º 1 do artigo 71º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a sua atual redação (RJUE).» (Doc.745 DPGU L14/96)-----

4) Operação de loteamento, para o prédio sito em “Cercas”, na Rua da Liberdade, em Ferrel, apresentado em nome de Sociedade Agropecuária de Ferrel, L.ª – Pelouro do Planeamento e Urbanismo:-----

Deliberação n.º 1304/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Proceder à audiência prévia ao interessado, nos termos do artigo 121.º do Código de Procedimento Administrativo, manifestando a intenção de ser declarada a caducidade do processo, apresentado em nome de Sociedade Agropecuária de Ferrel, L.^{da}, em 10 de novembro de 2006, para operação de loteamento, para o prédio sito “Cercas” - Rua da Liberdade, localidade de Ferrel, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 71.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a sua atual redação (RJUE).» (Doc.746 DPGU L8/06)-----

5) Loteamento urbano, para o prédio sito em “Eira Velha” ou “Penedos”, na Serra d’El-Rei, apresentado em nome de Civiserra - Construções, L.^{da} – Pelouro do Planeamento Urbanismo:

Deliberação n.º 1305/2019: Deliberado retirar da ordem do dia a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de outubro de 2019, referente ao loteamento urbano, para o prédio sito em “Eira Velha” ou “Penedos”, na Serra d’El-Rei, apresentado em nome de Civiserra – Construções, L.^{da}, devendo o assunto ser presente na próxima reunião de Câmara. (DPGU L5/09)

6) Loteamento Urbano, para o prédio sito no Casal Pardal, em Ferrel, apresentado em nome de Bernardo dos Santos – Pelouro do Planeamento e Urbanismo: -----

Deliberação n.º 1306/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 30 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Proceder à audiência prévia ao interessado, nos termos do artigo 121.º do Código de Procedimento Administrativo, manifestando a intenção de declarar caducidade ao processo, apresentado em nome de Bernardo dos Santos, em 18 de janeiro de 2010, para Loteamento Urbano, para o prédio sito Casal Pardal, localidade de Ferrel, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 71.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a sua atual redação (RJUE), pelos motivos constantes no parecer da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datado de 28 de outubro de 2019.» O senhor Vereador Filipe Sales não esteve presente na sala de sessões durante a apreciação e votação deste assunto. (Doc.747 DPGU L2/10) -----

7) Operação de loteamento, para o prédio sito na Rua do Campo da Bola, em Ferrel, apresentado em nome de Pedro Martins Silvestre – Pelouro do Planeamento e Urbanismo: ----

Deliberação n.º 1307/2019: Deliberado retirar da ordem do dia a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de outubro de 2019, referente à Operação de loteamento, para o prédio sito na Rua do Campo da Bola, em Ferrel, apresentado em nome de Pedro Martins Silvestre, devendo ser presente na próxima reunião de Câmara. (DPGU L2/14)-----

8) Empreitada de valorização paisagística do depósito funerário de catástrofe do naufrágio do navio San Pedro de Alcantara – Pelouro do Planeamento e Urbanismo:-----

Deliberação n.º 1308/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 30 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Propõe-se à Ex.ma Câmara Municipal que, no uso da competência própria prevista na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com a alínea b) do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de julho, com as devidas adaptações, delibere o seguinte:

1) Autorize a despesa para a realização da empreitada, no valor de 149.990,00 € (cento e quarenta e nove mil, novecentos e noventa euros), a acrescer do IVA à taxa legal em vigor.

2) Aprove a abertura do procedimento, por consulta prévia, nas condições e com os fundamentos

propostos na informação da DPGU – Setor de Concursos, datada de 24 de outubro de 2019;

3)Aprove as peças do novo procedimento;

4)Designe o júri do procedimento com a seguinte composição:

a)1.º membro efetivo e presidente do Júri: Ana Carriço – Arquiteta paisagista, Chefe da DPGU, em regime de substituição;

b)2.º membro efetivo (substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos): Florinda Monteiro, Eng.ª Técnica Civil da DPGU;

c)3.º membro efetivo: Sara Gomes, Arquiteta Paisagista da DEA;

d)1.º membro suplente: Pedro Mariano, Eng.º Civil da DPGU;

e)2.º membro suplente: David Gonçalves, Arquiteto da DPGU.

5)Delegue no júri do procedimento as seguintes competências, nos termos do n.º 2 do artigo 69.º do CCP:

a) Analisar e prestar esclarecimentos, quando solicitados pelos interessados;

b) Propor retificações às peças do procedimento;

c) Analisar e propor respostas a listas de erros e omissões.

6)Dispense o júri e permita a condução do procedimento pelos serviços da DPGU, caso seja apresentada uma única proposta, conforme disposto nos números 3 e 4 do artigo 67.º do CCP, considerando-se feitas aos serviços da DPGU as referências feitas pelo CCP ao júri do procedimento.» (Doc.748 DPGU 213.A1/OM) -----

9) Concurso público para a empreitada de reabilitação do edifício da antiga central elétrica para Centro Cívico e Intergeracional de Peniche - Pelouro do Planeamento e Urbanismo: -----

Deliberação n.º 1309/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 30 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Propõe-se à Exma. Câmara Municipal que, ao abrigo das competências estabelecidas na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e nos números 1 do artigo 76.º, 1 do artigo 98.º e 4 do artigo 148.º, do Código dos Contratos Públicos, delibere aprovar todas as propostas constantes do Relatório Final de análise das propostas, em anexo, nomeadamente:

1)aprovar a exclusão das propostas dos concorrentes números 1 (Cofral - Construções Francisco Ribeiro, L.^{da}) e 2 (Alexandre Barbosa Borges, S.A.), com o fundamento previsto na alínea b) do n.º 2 do artigo 70.º do CCP (violação dos parâmetros base fixados no Caderno de encargos), por terem submetido as respetivas propostas antes do último aditamento efetuado ao concurso, pelo que, logo, não responderam ao mapa final de trabalhos;

2)aprovar a exclusão das propostas dos concorrentes números 4 (Teixeira, Pinto & Soares, S.A.), 5 (NOW XXI - Engenharia & Construções, L.^{da}), 6 (Lena Engenharia e Construções S.A.), e 7 (António Saraiva & Filhos, Lda.), com o fundamento previsto na alínea d) do n.º 2 do artigo 146.º do CCP, por não conterem todos os documentos exigidos no Programa de concurso, tendo os mesmos apresentado apenas declaração justificativa da não apresentação de proposta;

3)aprovar a exclusão da proposta do concorrente n.º 8 (Ferreira – Construção, S.A), com o fundamento previsto na alínea d) do n.º 2 do artigo 70.º do CCP, por ter apresentado preço superior ao preço base estabelecido;

4)aprovar a admissão da proposta do concorrente n.º 3 (Habitâmega – Construções, S.A.), por ter apresentado todos os documentos exigidos, e os mesmos não violarem nenhum parâmetro do Caderno de encargos, e a respetiva classificação final;

5)adjudicar a empreitada ao concorrente n.º 3, Habitâmega – Construções, S.A., pelo valor global de 2.527.500 € (dois milhões, quinhentos e vinte e sete mil, quinhentos euros e zero cêntimos), a acrescer do IVA à taxa legal em vigor, e prazo de execução de 270 dias, por se ter demonstrado ser a única proposta com condições para ser admitida no presente procedimento concursal.

6) *Aprovar a minuta do contrato, anexa.*» (Doc.749 DPGU 421.B6/OM)-----

DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS:

10) *Marcação de passagem de peões, na Avenida do Golfe, na Consolação – Pelouro do Trânsito:* -----

Deliberação n.º 1310/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 25 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«*Para efeitos do previsto no n.º 1 e 2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro, e de acordo com o Regulamento de Sinalização de Trânsito, aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de outubro, na sua atual redação, e considerando a informação da Divisão de Obras Municipais, de 24 de outubro de 2019, proponho que a Câmara Municipal aprecie e homologue a implantação de passagem de peões e a sinalização rodoviária correspondente na Avenida do Golfe, na Consolação.*» (Doc.750 NIPG 14530/19)-----

11) *Aplicação de espelho orientador de trânsito, no Entroncamento da Rua Dr. José Augusto Vaz com a Rua D. Pedro I, em Atouguia da Baleia – Pelouro do Trânsito:* -----

Deliberação n.º 1311/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 28 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«*Considerando a informação n.º 143/2019 da Divisão de Obras Municipais, de 17 de outubro de 2019, proponho que a Câmara Municipal aprecie e autorize a colocação de um espelho orientador de trânsito, no entroncamento da Rua Dr. José Augusto Vaz com a Rua D. Pedro I, em Atouguia da Baleia.*» (Doc.751 NIPG 17639/19)-----

12) *Nomeação de comissão de vistoria para efeitos de receção definitiva das infraestruturas urbanísticas do processo L05/98, em nome de Maria Fernanda Martins Matias Garcia – Pelouro das Obras Municipais:* -----

Deliberação n.º 1312/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 28 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«*Para efeitos do previsto no n.º 3 do artigo 87.º do R.J.U.E. (Regime Jurídico de Urbanização e Edificação), e considerando a informação n.º 146/2019 da Divisão de Obras Municipais, de 21 de outubro de 2019, propõe-se a nomeação da comissão de vistoria, constituída pelas senhoras Engenheiras, Tânia Marisa da Costa Silva, da Divisão de Obras Municipais (DOM) e Herménia Cristina Sousa Coelho, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Peniche (SMAS) e, Arquitecta Sara Alexandra Xavier Gomes Oliveira, da Divisão de Energia e Ambiente (DEA), para efeitos de Receção Definitiva das Infraestruturas Urbanísticas do Loteamento L05/98, em nome de Maria Fernanda Martins Matias Garcia, devendo ser notificado o promotor, em conformidade com o n.º 2 do artigo 87.º do R.J.U.E. (Regime Jurídico de Urbanização e Edificação).*» (Doc.752 NIPG 17458/19) -----

13) *Sinalização vertical e aplicação de espelho orientador de trânsito, no Entroncamento da Rua das Berlengas com a Rua António Rocha Ferreira, no Alto Veríssimo – Pelouro do Trânsito:* -----

Deliberação n.º 1313/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 28 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«*Para efeitos do previsto no n.º 1 e 2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro,*

e de acordo com o Regulamento de Sinalização de Trânsito, aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de outubro, na sua atual redação, e considerando a informação n.º 144/2019 da Divisão de Obras Municipais, datada de 17 de outubro de 2019, propõe-se que a Câmara Municipal aprecie e homologue a sinalização vertical, bem como, autorize a colocação de espelho orientador de trânsito, a aplicar no entroncamento da Rua das Berlengas com a Rua António Rocha Ferreira, no Lugar do Alto Veríssimo, Atouguia da Baleia, conforme planta anexa.» (Doc.753 NIPG 17002/19)-----

TOPONÍMIA:

14) Atribuição do nome de Beco José Barros, a uma artéria da localidade de Peniche – Pelouro de Ligação às Freguesias: -----

Deliberação n.º 1314/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Atendendo ao solicitado pela Freguesia de Peniche.

Considerando o parecer favorável da Comissão Municipal de Toponímia, de 6 de março de 2019, assente no fundamento apresentado pela Freguesia de Peniche, e nos termos do artigo 7.º do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, estão reunidos os pressupostos para atribuir o nome de Beco de José Barros, nesta cidade, à artéria que nasce na junção da Avenida 25 de Abril com a Rua D. Luís de Ataíde e segue no sentido poente.

Proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência estabelecida na alínea ss) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do artigo 5.º do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, atribua o referido topónimo.» (Doc.754 NIPG 3157/15) -----

15) Atribuição do nome de Rua dos Delgados, Casal da Boa Vista, a uma artéria da localidade de Atouguia da Baleia – Pelouro de Ligação às Freguesias:-----

Deliberação n.º 1315/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Atendendo ao solicitado pela Freguesia de Atouguia da Baleia;

Considerando o parecer favorável emitido pela Comissão Municipal de Toponímia, de 6 de março de 2019, e a posição de concordância agora transmitida pelo novo executivo da referida Junta de Freguesia, através do seu email de 21 de dezembro de 2018, e nos termos do artigo 7.º do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, estão reunidos os pressupostos para atribuir nome de “Rua dos Delgados”, em Casal da Boa Vista, na freguesia de Atouguia da Baleia, à artéria que nasce na Rua Nossa Senhora da Ascensão e vai no sentido norte até ao viaduto do IP6 (encontra a Rua dos Delgados, sita no Casal Fetal);

Proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência estabelecida na alínea ss) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do artigo 5.º do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, atribua o referido topónimo.» (Doc.755 NIPG 6886/15) -----

EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS:

16) Encerramento de instalações, equipamentos e serviços do Município na quadra de Natal – Pelouro da Administração Geral: -----

Deliberação n.º 1316/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original

em pasta anexa ao livro de atas: -----
«Considerando a época natalícia que se aproxima, os procedimentos que têm sido seguidos em anos anteriores e a previsibilidade de um reduzido número de utentes nos serviços públicos, é minha intenção determinar, no uso da competência que me é conferida pela alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a concessão de tolerância de ponto aos trabalhadores que exercem funções públicas no Município, na tarde do dia 20 de dezembro de 2019, por ocasião da Festa de Natal dos referidos trabalhadores, e nos dias 24, 26 e 31 de dezembro de 2019.

Face ao exposto, e apesar de a Câmara Municipal me ter delegado a competência de gerir as instalações, equipamentos e serviços, prevista na alínea dd) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tendo em conta o impacto desta decisão, proponho que a Câmara Municipal, autorize o encerramento de todos os serviços municipais na tarde do dia 20 de dezembro de 2019, por ocasião da Festa de Natal dos trabalhadores do Município, e nos dias 24, 26 e 31 de dezembro de 2019, exceto quanto aos serviços que não encerram em dias de feriado, cuja forma de funcionamento nos referidos dias, será decidida caso a caso.» (Doc.756 NIPG 19857/19)-----

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:

17) Concurso público para recolha, transporte e gestão adequada de gradados, resíduos de desarenamento e lamas da ETAR de Peniche – Abertura de procedimento – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----

Deliberação n.º 1317/2019: Deliberado, ao abrigo do n.º 1 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, delegar no Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento a competência para autorizar a realização de despesa para recolha, transporte e gestão adequada de gradados, resíduos de desarenamento e lamas da ETAR de Peniche, até ao montante de 220.000,00 €, acrescido do IVA à taxa legal em vigor. Deliberado, ainda, tomar conhecimento do júri designado para o efeito: Samuel Dinis, que presidirá; Márcia Reis e Margarida Marques, como membros efetivos; e Mariana Cruz e Marta Correia, como membros suplentes. (NIPG 19792/19)-----

PATRIMÓNIO MUNICIPAL:

18) Aquisição de três armazéns, sítos na zona industrial da Prageira – Pelouro da Administração Geral:-----

Deliberação n.º 1318/2019: Por proposta do senhor Presidente, a Câmara Municipal tomou conhecimento de três avaliações efetuadas para a aquisição de três armazéns, sítos na zona Industrial da Prageira. (NIPG 18586/19)-----

Durante a apreciação deste assunto, registaram-se as seguintes intervenções:-----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Informou que solicitou a ajuda dos serviços para a avaliação das três avaliações dos edifícios que se pretende colocar a proposta de aquisição e como devem ter visto os três valores são díspares e o objetivo é dar conhecimento das várias formas de avaliação e colocar à consideração se devemos procurar junto da empresa uma solução intermédia. -----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Disse que ficou confuso com a proposta do senhor Presidente em arranjar um valor intermédio de três valores e que não percebia o intuito da vonda daquele dossier à Câmara e reforçou o pedido

que efetuou na semana anterior relativamente à questão administrativa e da forma como foi tratado os quinhentos e oitenta e cinco para seiscentos e vinte e cinco que, pela sua investigação confrontou dois documentos com a mesma data de entrada e registo, acrescentando que qualquer documento que entre na Câmara ou que seja informado pela Câmara não pode desaparecer nem perder o rasto. Disse que solicitou informações aos serviços e que ficaram de apresentar um documento escrito onde se esclarecessem as incongruências nas duas avaliações apresentadas e até àquele dia ainda não estava esclarecido. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Disse que esta questão tem suscitado alguma discussão na Câmara e que não percebia como é que isto vinha a reunião de Câmara uma vez que não tinha proposta, não tinha despacho e a única coisa que via era uma informação feita pelo senhor Engenheiro Guilherme que a senhora Chefe de Divisão diz *“para conhecimento e consideração do senhor Presidente”* em nove do dez. Disse que não percebia como é que se coloca alguma coisa na Ordem de Trabalhos sem despacho e que não sabe de quem será a responsabilidade de enviar alguma coisa para a reunião de Câmara sem despacho. Disse que a segunda questão tem a ver com a falta de estratégia relativamente a esta matéria, disse que levantou a questão de que a Câmara tem outros armazéns alugados e se a Câmara alguma vez junto dos seus senhorios pôs a questão de estar interessado em adquirir armazéns e, ainda, uma outra questão que é o para quê a aquisição destes armazéns, para comprar e ficarmos com eles e aumentar o património, é para se ir pedir dinheiro emprestado para os comprar, é para substituímos os atuais armazéns que temos e se é para substituímos os armazéns que temos fechamos aqueles e montamos aqui outros e será aqui mesmo ou noutra sítio porque tudo aquilo está ainda por discutir. Disse que ouviu a gravação da reunião do dia 6 de agosto, logo depois da reunião de vinte e dois de julho em que a proposta do engenheiro Capinha era quinhentos e oitenta e cinco mil e depois a vinte e nove era seiscentos e vinte mil e depois houve aquela história no dia trinta e trinta e um de julho que houve alterações e depois a 6 de agosto o colega Rogério sugere que se esqueça a avaliação do engenheiro Capinha e se faça outra, o senhor Presidente concordou e solicitou aos serviços que tratassem disso porque não conhecia mais ninguém, mas o processo continuava a ser muito nublado, tendo em conta a data da visita do grupo Concerta. Admite que seja um erro, mas gostaria de saber em que data foram contratados o Grupo Concerta e o Grupo Corvelo e acrescentou que a ser um erro é grave não haver ninguém a prestar atenção a estas coisas, porque já não é o primeiro erro grave a acontecer. Afirmou que enquanto as suas questões não forem respondidas não se sente confortável a votar este assunto. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Afirmou que mais uma vez esta questão ficará suspensa, lamentando a falta de opinião do Executivo àquilo que havia suscitado, nomeadamente acerca de ser ou não aceitável fazer-se uma proposta. -----

Senhor Vereador Rogério Cação:

- Disse que considera a aquisição dos armazéns importante, que precisamos mesmo daqueles espaços, acrescentando que respeita as dúvidas dos seus colegas, mas que entende que a aquisição dos armazéns é uma boa medida, é uma medida necessária e é uma medida urgente. Afirmou que por respeito à posição dos colegas subscreve as preocupações. -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Henrique Bertino:

- Afirmou que também subscreve das preocupações e que serão enviadas aos senhores Vereadores a informação das confirmações de quando foram contratadas as empresas para fazer as avaliações e os esclarecimentos e que, numa próxima reunião, trará a formalização de uma proposta para a aquisição dos armazéns. Será produzida a informação escrita previamente solicitada. -----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Pediu desculpa pela insistência e disse que o que colocou em cima da mesa há mais de três meses aquando da sua investigação em que mostrou que os dois documentos que não batiam certo e considerou que no lugar do senhor Presidente só ficaria descansado quando conseguisse mostrar ao restante Executivo que não houve qualquer indício do que quer que seja. Disse que achava interessante que quando a Câmara fosse votar, até porque a discussão da pertinência, da necessidade ou da estratégia de realocização ainda nem sequer foi feita, recordou a primeira intervenção que fez acerca desta matéria há quase dois anos, mas havendo dúvidas na avaliação efetuada pelo senhor engenheiro José Capinha se foi isenta e imparcial. Voltou a reiterar o pedido feito anteriormente. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que quando vier a formalização da proposta vem o esclarecimento, tal como o disse anteriormente. Confessou que gostava que as coisas tivessem corrido de outra forma, gostava que não tivesse havido erros, mas quando se lida com muitos processos em simultâneo estas coisas podem acontecer. O ponto em discussão vinha pura e simplesmente para informar, para dar nota aos senhores Vereadores destas questões para poderem aprofundar a avaliação que cada um poderá fazer e, acrescentou que, num aproxima reunião virá uma proposta. Disse que as dúvidas aqui suscitadas pelos senhores Vereadores ficarão registadas, acrescentando que quando as questões suscitadas em reunião de Câmara são muito exigentes solicita à sua equipa a transcrição e que, tal como os senhores Vereadores, por vezes até solicita a gravação.-----

Senhora Vereadora Cristina Leitão:

- Disse que considera lamentável que as atas tenham cinco meses de atraso e o senhor Presidente tenha a ousadia de dizer que às vezes solicita à sua equipa que faça transcrições do que é dito pelos senhores Vereadores nas reuniões de Câmara. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que lamenta também algumas das considerações que a senhora Vereadora faz, o gabinete do presidente e de apoio aos senhores Vereadores não tem nada que ir fazer as atas e não é a senhora vereadora que vai mandar no que o gabinete faz, ainda assim, disse que isso até já sido sugerido e os próprios serviços se manifestaram contra. Informou que se estão a tomar medidas para que o serviço das atas normalize, mas que no essencial são aprovadas em minuta e colocadas na *cloud* e acrescentou que só falta referir que o resto não está lá por interesse político. -----

Senhor Vereador Filipe Sales:

- Disse que as atas são um assunto que lhes é caro, o senhor Presidente disse que já foram tomadas medidas e solicita informação sobre que medidas foram tomadas para minimizar o efeito do atraso das atas. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que se está a tentar reforçar a equipa, tal como já esteve anteriormente e internamente fazer isso sem ter que se recorrer à contratação. -----

Senhor Vereador Jorge Gonçalves:

- Disse que lamenta muito que se tenha chegado a este ponto em que o senhor Presidente marca outras reuniões sem que a reunião de Câmara tenha terminado. Disse que o senhor Presidente pode e deve colocar o seu gabinete a fazer o que bem entender, mas que só pode ter acesso às mesmas gravações a que os restantes membros da Câmara têm acesso e que se tem mais do que isso está

mal. Propôs que se coloque na *cloud* a gravação de todas as reuniões incluindo a daquele dia. O senhor Presidente não pode chegar à reunião e dizer que a partir de uma certa hora tem outra reunião e colocar impedimento à realização da reunião de Câmara, acrescentando que se estão a chegar a limites inconcebíveis. Disse ainda que os quatro Vereadores da oposição correspondem à maioria da população. -----

Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:

- Disse que de facto se estão a chegar a limites que nunca esperou possíveis, que não sabe como aguenta e que compreende que fiquem zangados durante os quatro anos daquele mandato, mas que têm esse direito, tal como ele tem direito a expressar as suas opiniões, tal como os senhores Vereadores o fazem. -----

DOCUMENTOS PREVISIONAIS:

19) Alteração ao Orçamento da Despesa e ao Plano de Atividades Municipais do Município de Peniche, para o ano de 2019 (modificação 19) – Pelouro das Finanças: -----

Deliberação n.º 1319/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 25 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«*Proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ratifique o meu despacho, de dia 25 de outubro de 2019, emitido ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em que aprovei a alteração aos documentos previsionais, para o ano 2019 (modificação n.º 19), conforme os documentos em anexo.*» (Doc.757 NIPG 19690/19) -----

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO:

20) Participação nas despesas pela manutenção de equipamento afeto ao contrato de execução de competências delegadas celebrado entre o Município de Peniche e a Freguesia de Serra d'El-Rei, referente ao ano de 2019 – Pelouro de Ligação às Freguesias: -----

Deliberação n.º 1320/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 24 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«*Considerando a informação da DAF, 1968/2019, que se anexa, proponho que a Câmara Municipal autorize o pagamento de 57,44€ à Freguesia de Serra d'El-Rei, para participar em 50% o pagamento da despesa com a manutenção do equipamento afeto ao exercício das competências delegadas, realizadas em 2019, nos termos da alínea a) do artigo 7.º do Contrato de Execução de Competências Delegadas, celebrado entre a Câmara Municipal de Peniche e a Junta de Freguesia de Serra d'El-Rei, em 2 de maio de 2014.*» (Doc.758 NIPG 17921/19) -----

21) Participação nas despesas pela manutenção de equipamento afeto ao contrato de execução de competências delegadas celebrado entre o Município de Peniche e a Freguesia de Ferrel, referente ao ano de 2019 – Pelouro de Ligação às Freguesias: -----

Deliberação n.º 1321/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 22 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«*Considerando a informação da Chefe da DAF, 1953/2019, que se anexa, proponho que a Câmara Municipal autorize o pagamento de 32,17€ à Freguesia de Ferrel, para participar em 50% o pagamento da despesa com a manutenção do equipamento afeto ao exercício das competências delegadas, realizadas em 2019, nos termos da alínea a) do artigo 7.º do Contrato*

de Execução de Competências Delegadas, celebrado entre a Câmara Municipal de Peniche e a Junta de Freguesia de Ferrel, em 2 de maio de 2014.» (Doc.759 NIPG 17321/19)-----

LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES DIVERSAS:

22) *Licenciamento de festa religiosa com procissão, em honra de Santo Estêvão, e arraial ao ar livre, no Baleal, requerido pela Freguesia de Ferrel – Pelouro da Administração Geral: ----*

Deliberação n.º 1322/2019: Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 28 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Atendendo ao solicitado pela Junta de Freguesia de Ferrel, por requerimento, registado nestes serviços no dia 23 de outubro de 2019, e considerando a informação da Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, datada de 28 de outubro de 2019, proponho que se autorize a emissão de Licença de Recinto Improvisado, nos termos dos artigos 3.º, 14.º e 15.º do Decreto-Lei n.º 268/2009, de 29 de setembro, para a realização da festa anual com baile, no Largo da Praça do Peixe, na Ilha do Baleal, nos dias 8 e 9 de novembro de 2019.» (Doc.760 NIPG 19505/19)-----

DIVERSOS:

23) *Projeto “Territórios com História”, Mar Film Festival – Pelouro da Cultura:-----*

Deliberação n.º 1323/2019: Deliberado aprovar a proposta da senhora Vereadora Ana Rita Petinga, datada de 29 de outubro de 2019, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Proponho que a Câmara Municipal tome conhecimento da realização da extensão em Peniche do Mar Film Festival, com projeção de filmes de realizadores portugueses nas manhãs de 16 e 17 de novembro de 2019, evocando o Dia Nacional do Mar (que se assinala a 16 de novembro), no Mercado Municipal de Peniche. Esta iniciativa integra o projeto intermunicipal “Territórios com História: o Mar, as Pescas e as Comunidades”, cofinanciado ao abrigo do programa Centro 2020.» (Doc.761 NIPG 19818/19)-----

24) *Sinalização rodoviária para acesso a estações elevatórias, requerido pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento – Pelouro do Trânsito:-----*

Deliberação n.º 1324/2019: Deliberado aprovar a proposta de sinalização rodoviária para acesso a estação elevatória, no Largo do Baleal, nos termos da deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, datada de 22 de julho de 2019. (Doc.762 NIPG 19793/19)-----

25) *Sinalização rodoviária para acesso a caixas de válvulas, requerido pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento – Pelouro do Trânsito:-----*

Deliberação n.º 1325/2019: Deliberado aprovar a proposta de sinalização rodoviária para acesso a caixas de válvulas, na Rua Cruz das Almas, em Peniche, e na Rua Mendo Fróis Osório, nos Casais Mestre Mendo, nos termos da deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, datada de 22 de julho de 2019. (Doc.763 NIPG 19794/19)

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

Deliberação n.º 1326/2019: Para efeitos de execução imediata, a Câmara deliberou aprovar a minuta da presente ata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

ENCERRAMENTO:

Sendo quinze horas e quarenta minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que eu, *Josselène Nunes Teodoro*, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, em regime de substituição, subscrevo. -----

APROVAÇÃO:

A presente ata foi aprovada e assinada na reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 02 de abril de 2020, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuído pelos membros da Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

(assinado no original)

A Chefe da Divisão de Administração e Finanças,
em regime de substituição,

(assinado no original)
